



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

**Relatório de Acompanhamento do Plano de Gestão de
Logística Sustentável da Embrapa Informática
Agropecuária - 2018**

Campinas – SP

Março de 2019



EMBRAPA INFORMÁTICA AGROPECUÁRIA

CHEFE GERAL

Silvia Maria Fonseca Silveira Massruhá

CHEFE ADJUNTO DE ADMINISTRAÇÃO

Cássia Isabel Costa Mendes

COMISSÃO GESTORA DO PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

(COMITÊ LOCAL DE SUSTENTABILIDADE)

Deliane de Oliveira (Responsável) – **Material de Consumo**

Luciana G. S. Zenerato (Responsável) – **Energia Elétrica**


Luciana G. S. Zenerato (Responsável) – **Água e Esgoto**

Luciana G. S. Zenerato (Responsável) – **Coleta Seletiva**

Alessandra Vilardi Martini (Responsável) – **Qualidade de Vida no
Trabalho/ Saúde e Segurança no Trabalho**

Luciano B. C. Lima (Responsável) – **Compras e Contratações
Sustentáveis**

FOLHA DE APROVAÇÃO

Elaboração ¹	Cássia Isabel Costa Mendes (Presidente do CLS)
	Juliana Yassitepe (Membro do CLS)
	Adriana Delfino (Membro do CLS)
	Luciana Zenerato (Membro do CLS)
	Poliana Giachetto (Membro do CLS)
	Fabio César da Silva (Membro do CLS)
	29/03/2019
Aprovação ²	 Sílvia Maria Fonseca Silveira Massruhá Chefe-Geral da Embrapa Informática Agropecuária
	29/03/2019

¹Comitê Local de Sustentabilidade (CLS); ²Gerente SGE/GCIN/Chefe-Geral/Gerente-Geral.



SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	OBJETIVOS	6
3.	ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO	7
4.	PLANO DE AÇÃO	7
4.1.	Material de Consumo	8
4.2	Eficiência no uso da Água	17
4.2.	Coleta Seletiva	22
4.3.	Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho / Saúde e Segurança no Trabalho – QVT/SST	26
4.4.	Eficiência Energética	31
4.5.	Compras e Contratações Sustentáveis	40
5.	CRONOGRAMA DA REVISÃO DO PLS	48
6.	AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO	48
7.	INVENTÁRIO/LEVANTAMENTO	49
	Lista de Materiais de Consumo	50
8.	ANEXOS	51
1.	Comitê Local do Plano de Logística Sustentável - CLS	51
2.	Comitê Local do Plano de Logística Sustentável - CLS	52



1. INTRODUÇÃO

O Centro Nacional de Pesquisa Tecnológica em Informática para Agricultura, nome síntese *Embrapa Informática Agropecuária* tem por missão viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da agricultura, em benefício da sociedade Brasileira.

A pesquisa agropecuária no Brasil tem dado resultados significativos na prática da Responsabilidade Social, em um curto período de tempo, na direção do desenvolvimento e da utilização de inovações para sistemas de produção sustentáveis e que aportam alimentos mais seguros. Exemplo disso são as práticas ambientalmente amigáveis adotadas pelos produtores brasileiros, como o plantio direto, a fixação biológica de nitrogênio e, recentemente, os sistemas integrados de lavoura e pecuária, atestando o quanto a agropecuária brasileira avançou na direção da sustentabilidade e uma expressiva redução das taxas de desmatamento.

Apesar desse progresso, é preciso avançar ainda mais nesse caminho da sustentabilidade e minimizar conflitos localizados entre a produção agropecuária e questões sociais e ambientais.

Conforme orientações do decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, e da Instrução Normativa nº 10, de 10 de novembro de 2012, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, por meio da Resolução de Diretor-Executivo – A&F nº 1, de 5 de setembro de 2013, instituiu Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável – CPLS, que posteriormente foi alterada pela Resolução do Diretor Executivo - DE/A&F Nº4, de 20 de junho de 2017. A Embrapa Informática Agropecuária instituiu o Comitê Local de Sustentabilidade, por meio da ordem de serviço Nº6, de 22.02.2017. Este comitê têm o objetivo de desenvolver ações relacionadas à gestão ambiental e de eficiência na cadeia de suprimentos que incorporem melhorias contínuas de processo nessas áreas à cultura organizacional da Unidade e atendam à legislação ambiental vigente e às normas da Embrapa de forma integral.

A principal ação do Comitê Local de Sustentabilidade é desenvolver o Plano de Gestão de Logística Sustentável - PLS da Unidade. O plano é uma ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, em que são identificadas ações, metas, prazos definidos e formas de monitoramento e avaliação, possibilitando o estabelecimento e acompanhamento de práticas administrativas sustentáveis e racionalização de gastos e processos, com responsabilidade social, ambiental e econômica.

Este relatório de acompanhamento descreve os resultados alcançados pelo Plano de Gestão de Logística Sustentável - PLS da Embrapa Informática Agropecuária em 2018.

2. OBJETIVOS

O Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da Embrapa Informática Agropecuária busca consolidar, organizar, aprimorar e sistematizar as boas práticas de sustentabilidade já implantadas pela Embrapa e fornece diretrizes para novas ações. Tem como principais objetivos:

- a) aprimorar os processos licitatórios e de contratações, visando critérios de sustentabilidade socioambiental;*
- b) aprimorar o aproveitamento dos recursos naturais, por meio do uso racional da água e energia elétrica;*
- c) promover a melhoria contínua dos processos de trabalho com a inserção de requisitos de sustentabilidade;*
- d) promover a qualidade de vida no trabalho;*
- e) identificar, aprimorar, congregar e difundir as atividades sustentáveis já desenvolvidas dentro da Embrapa Informática Agropecuária;*
- f) incorporar ações sustentáveis no dia a dia da Embrapa Informática Agropecuária por meio da propagação da cultura da sustentabilidade;*
- g) promover a aprendizagem organizacional especialmente no que se refere à gestão por resultados;*
- h) promover a sensibilização do corpo funcional para os impactos ambientais, sociais e econômicos decorrentes da atividade produtiva da Embrapa.*

3. ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

O Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da Embrapa Informática Agropecuária foi elaborado pelo Comitê Local de Sustentabilidade – CLS. Este comitê também é responsável por monitorar seu cumprimento e acompanhar os resultados obtidos, com revisões periódicas do seu conteúdo.

No início de 2018, os membros do CLS se reuniram para elaborar o Plano de Logística Sustentável da Unidade, usando como base os dados dos anos anteriores. Após o PLS ser elaborado, o mesmo foi discutido com as chefias da Unidade para posterior aprovação e implementação.

Mensalmente, dados do consumo de material de consumo, energia elétrica, água e esgoto, coleta seletiva, qualidade de vida no trabalho e compras e contratações são organizados pela secretária executiva do CLS, Juliana Yassitepe, com a ajuda, principalmente, dos empregados Luciana Zenerato do Setor de Infraestrutura e Logística (SIL), Luciano Lima, Carmen Fernandes e Deliane Oliveira do Setor de Patrimônio e Suprimentos (SPS), Marcos Fernandes do Setor de Orçamento e Finanças (SOF) e Alessandra Martini do Setor de Gestão de Pessoas (SGP). Esses dados são utilizados para atualização mensal da planilha anexa do PLS.

4. PLANO DE AÇÃO

Conforme orientação do art. 8º da IN 10/2012 SLTI-MP, o PLS da Embrapa Informática Agropecuária engloba planos de ação para os seguintes temas:

- Material de consumo, compreendendo papel para impressão, copos descartáveis e cartuchos para impressão;*
- Telefonia;*
- Energia elétrica;*
- Água e esgoto;*
- Coleta Seletiva;*
- Qualidade de Vida no Trabalho;*

- *Compras e contratações sustentáveis (obras, equipamentos, serviços de vigilância, de limpeza, de telefonia, de processamento de dados, de apoio administrativo e de manutenção predial);*

Para cada um dos temas listados acima, os resultados alcançados serão avaliados, utilizando, no mínimo, os indicadores elencados no Anexo III da IN 10/2012 SLTI-MP, conforme descrito no § 1º do Art. 9 da Instrução Normativa.

4.1. Material de Consumo

Os materiais de consumo, compostos de itens para o uso nas atividades administrativas, foram inventariados mensalmente: copos descartáveis, papel para impressão (Papel A4) e cartuchos/toners para impressão. Visando reduzir custos e operar de maneira mais sustentável, a Embrapa Informática Agropecuária possui, desde 2016, contrato com uma empresa especializada em fornecimento de impressões corporativas. Desde 2016 a Unidade adquire apenas, pontualmente e quando necessário, cartuchos e toners para algumas poucas impressoras de uso exclusivo de projetos de pesquisa como apoio administrativo.

O Plano de Ação para material de consumo está descrito nas tabelas a seguir. Este plano engloba oito ações, das quais três foram concluídas (ações 2, 4 e 7), uma está em andamento (ação 3) e quatro foram planejadas para execução em um futuro próximo (1, 5, 6 e 8). As ações visam principalmente reduzir o consumo de papel, copos descartáveis e cartuchos/toners, reduzindo o impacto no ambiente causados por estes materiais, principalmente o consumo de plásticos.

TEMA 1. PLANO DE AÇÃO PARA MATERIAL DE CONSUMO
AÇÕES
1. INSERÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE NA AQUISIÇÃO DE PAPEL
2. REDUÇÃO DA QUANTIDADE DE PAPEL USADO NAS IMPRESSÕES
3. MELHOR CONTROLE DE MATERIAIS CONSUMÍVEIS
4. DIMINUIR O USO DE MATERIAIS CONSUMÍVEIS
5. REDUZIR EM 10% O USO DE MATERIAL DE CONSUMO EM 5 ANOS, A PARTIR DE 2019.
6. REDUÇÃO DA QUANTIDADE DE IMPRESSÕES
7. SUBSTITUIÇÃO DOS COPOS DESCARTÁVEIS DE PLÁSTICO POR COPOS E GARRAFAS DO EMPREGADO
8. SUBSTITUIR COPOS DESCARTÁVEIS POR COPOS BIODEGRADÁVEIS

Em 2018 foi realizada uma **campanha para estimular a reutilização de papel de impressão**, através da instalação de caixas de depósito para coleta de papéis de imprimir e de escrever - que poderão ser reutilizados - ao lado das impressoras corporativas (Ação 2, Figura 1).

Um melhor controle da utilização de materiais consumíveis está sendo realizado, desde 2018, através do monitoramento mensal do consumo, com a **identificação das áreas que mais consomem, o período e o motivo, com o objetivo de realizar uma conscientização mais próxima junto aos funcionários da área** (Ação 3).



TEMA 1. PLANO DE AÇÃO PARA MATERIAL DE CONSUMO

Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Reduzir o impacto ambiental causado pelo consumo de papel	Elaboração de termos de referência para compra de papel contendo a exigência de certificação florestal e, no caso de papel branco, de processo de branqueamento que não utilize cloro elementar.	- SPS (Setor de Gestão de Patrimônio e Suprimentos)	- SPS (Setor de Gestão de Patrimônio e Suprimentos)	80% do papel branco adquirido a partir de 2020	12 meses	Humano e financeiro	Anual	Futura
2	Uso racional de papel de imprimir	Campanha para reutilização de papel de imprimir - instalação de caixas de depósito para coleta de papéis de imprimir e de escrever que poderão ser reutilizados.	- SIL (Setor de infraestrutura e logística); todos os empregados	- SIL (Setor de infraestrutura e logística)	Reduzir 10% compra de papel de imprimir	12 meses	Humano e financeiro	Anual	Concluída
3	Uso racional de materiais de consumo	Realizar um melhor controle de utilização de materiais consumíveis na Unidade – monitorar melhor o uso, quando tem aumento de gastos, quais áreas estão consumindo mais, visando melhorar a conscientização do uso e reduzir o consumo.	- SIL (Setor de infraestrutura e logística)	- SIL (Setor de infraestrutura e logística)	Monitorar consumo de papel de imprimir e copos descartáveis área por área	12 meses	Humano	Anual	Em andamento
4	Uso racional de materiais de consumo	Campanha de melhor utilização dos recursos consumíveis na Unidade – papel toalha, papel	- SIL (Setor de infraestrutura e logística); todos os empregados	- SIL (Setor de infraestrutura e logística)	Realizar campanhas semestrais para melhor	12 meses	Humano	Anual	Concluída

		de imprimir, copos descartáveis, água, etc.			utilização dos materiais de consumo				
5	Reduzir o uso de material de consumo	Reduzir consumo de copos descartáveis e papel de impressão na Unidade de acordo com a medida de itens retirados do almoxarifado anualmente.	- Todos os empregados	- SPS (Setor de Patrimônio e Suprimentos)	Redução de 10% a partir de 2019	5 anos	Humano	Anual	Futura
6	Substituir documento impresso por documento digital	Campanha para intensificação do uso do SEI	- SIL (Setor de infraestrutura e logística); todos os empregados	- SIL (Setor de infraestrutura e logística)	Campanha realizada.	6 meses	Humano	Anual	Futura
7	Redução no consumo de copos descartáveis	Estimular os empregados trazerem canecas e garrafas para consumo de água através de campanhas.	- SIL (Setor de infraestrutura e logística); todos os empregados	- SIL (Setor de infraestrutura e logística)	Campanha realizada.	3 meses	Humano	Anual	Concluída
8	Reduzir o impacto ambiental causado pelo consumo de plástico	Elaboração de termos de referência para compra de copos descartáveis biodegradáveis (de papel, por exemplo) em substituição ao copo de plástico.	- SIL (Setor de infraestrutura e logística)	- SIL (Setor de infraestrutura e logística)	20% dos copos descartáveis adquirido a partir de 2020	12 meses	Humano e financeiro	Anual	Futura



Em 2018, também foram realizadas **campanhas para melhorar a utilização dos recursos consumíveis na Unidade** (Ação 4). Como resultados das campanhas a Unidade **substituiu papel toalha por panos de prato** (tecido) nas copas e cozinhas (**redução do consumo de papel**); os empregados construíram um **boneco de neve com os copos de plástico consumidos na Unidade** para mostrar a todos a quantidade de copos que é consumida em apenas dois dias; e com isso, os empregados foram **incentivados a substituir os copos plásticos descartáveis por canecas** (Ação 6). Os resultados destas ações podem ser visualizados na Figura 1. Essas ações foram **amplamente divulgadas na Unidade por meio digital** - Informativo de notícias interno da Unidade, como pode ser visto um exemplo na Figura 2. Além disso, foi negociado com a empresa de limpeza a inclusão de copos descartáveis no orçamento de prestação de serviço, visando **redução de custos para a Unidade**.



Figura 1. Exemplo de ações realizadas na Embrapa Informática Agropecuária relacionadas ao consumo consciente de papel de imprimir (reaproveitamento de papeis não utilizados para impressão), substituição de papel toalha pôr panos de prato e construção de um boneco de neve com copos descartáveis utilizados na Unidade.

Notícias

20/12/18 | Serviços de Logística Corporativa

Unidade lança campanha para uso racional de copos plásticos descartáveis



(/image/journal/article?img_id=40234086&t=1545335718880)
"Boneco de neve" foi montado a partir de copos utilizados em apenas dois dias na Unidade

comum o descarte de copos sujos que contaminam o material e encarecem o processo devido à necessidade de higienização.

O Setor de Infraestrutura e Logística (SIL) da Embrapa Informática Agropecuária lançou, no dia 17 de dezembro, uma campanha permanente para o uso racional de copos plásticos descartáveis. Para chamar a atenção dos empregados, um "boneco de neve" foi montado a partir de copos utilizados em apenas dois dias na Unidade e está instalado no piso térreo. Como incentivo para reduzir o consumo do descartável, a campanha tem como slogan a frase "Adote uma caneca", que sugere a substituição do copo plástico por outro material reutilizável, de uso pessoal, prática que já é comum entre muitos colegas.

Além de reduzir custos, o uso racional de materiais como os copos plásticos descartáveis contribui para diminuir o impacto ambiental da sua produção e descarte. Neste caso, a reciclagem é pouco viável economicamente, pois é

Figura 2. Divulgação da campanha para uso racional de copos plásticos descartáveis realizada em dez/2018 na Embrapa Informática Agropecuária no site interno da Unidade.

O consumo anual de copos descartáveis, papel de impressão e cartuchos/toners ao longo dos últimos três anos pode ser observado na Figura 3. Verifica-se uma redução de 44% do consumo anual entre 2016 e 2018 para copos descartáveis, 35% para papel de impressão e 100% para cartuchos/toners **indicando que as ações realizadas pela Unidade estão tendo consequência positiva em direção a um consumo mais consciente de materiais consumíveis.**

O consumo anual per capita de copos descartáveis, papel de impressão e cartuchos/toners ao longo dos últimos três anos pode ser observado na Figura 4. Para os três itens monitorados, também **houve redução do consumo anual entre 2016 e 2018 (42% para copos descartáveis, 33% para papel de impressão e 100% para cartuchos/toners).** É possível observar que existe diferenças entre o total consumido nos dois semestres ao longo do ano. **Uma análise detalhada do consumo apontou que o semestre que mais consome papel, ao longo dos três anos, coincide com o período de realização de workshops e eventos na Unidade.** No 1o semestre de 2016, por exemplo, ocorreram dois workshops no âmbito da revisão da Agenda de Prioridades da Unidade, fase Análise do Ambiente Externo, (um com os stakeholders e outro com o público interno) que demandaram material de apoio impresso para realização das oficinas de trabalho dos workshops. Já em 2018, por exemplo, no segundo semestre foram realizados vários eventos (como workshops, cursos e reuniões) que demandaram material de apoio impresso, além do aumento no número de contratos e convênios realizados pelo Setor de Implementação da Programação de Transferência de Tecnologia - SIPT (instrumentos jurídicos requerem cópias impressas) e da submissão de projetos a instituições de fomento que requerem cópias impressas dos mesmos.

Esta análise permitiu entender os fatores que causaram alteração no padrão de consumo de papel, copos descartáveis e cartuchos/toners, como foi exemplificado acima com os workshops, e propôs ações visando reduzir consumo e gastos e melhorar o gerenciamento e o consumo consciente e sustentável desses materiais.

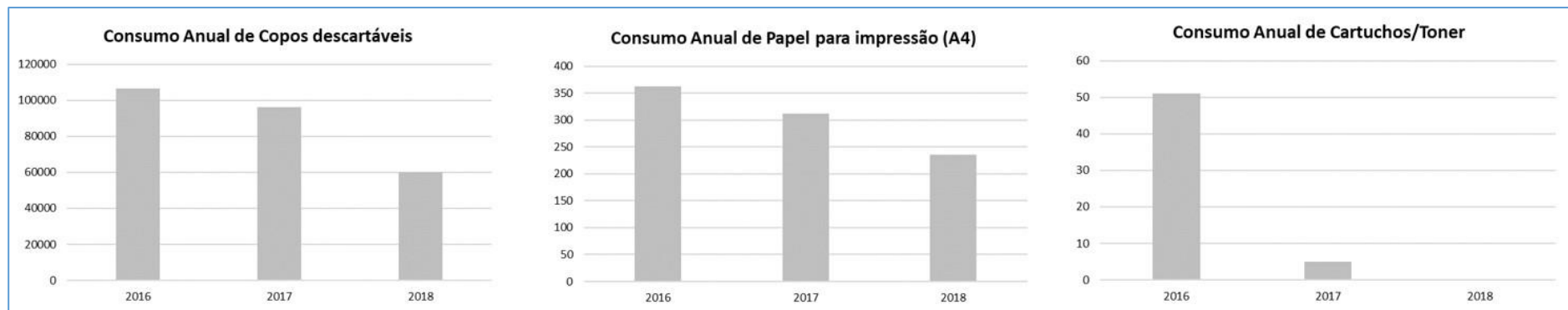


Figura 3. Comparação do consumo anual de copos descartáveis, papel A4 e cartuchos e toners – dados de 2016, 2017 e 2018.

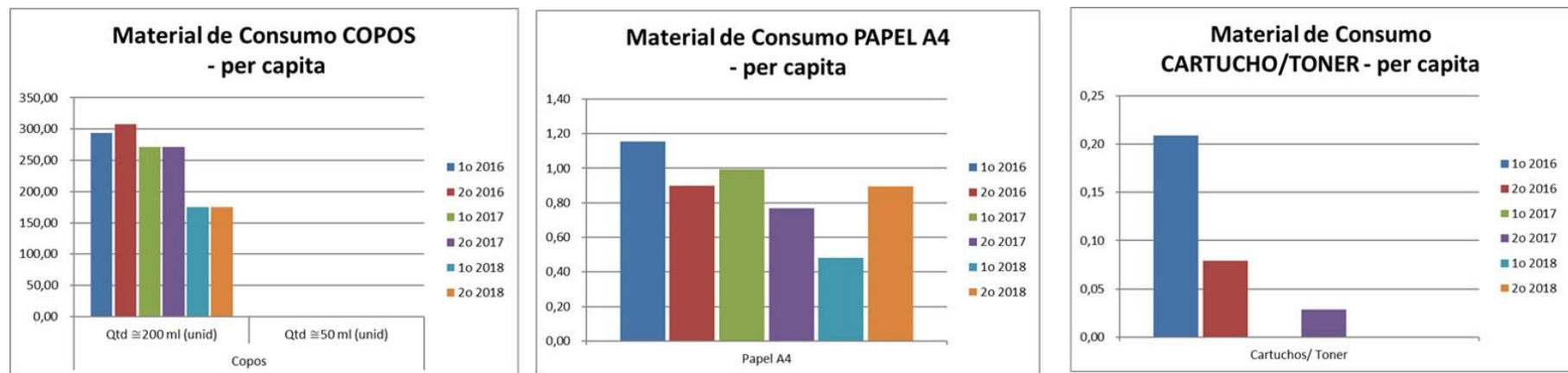


Figura 4. Comparação do consumo anual per capita de copos descartáveis, papel A4 e cartuchos e toners – dados de 2016, 2017 e 2018.



4.2 Eficiência no uso da Água

A Embrapa Informática Agropecuária não possui campo experimental e toda água consumida é predial. A utilização de água tem uma abordagem de acompanhamento e monitoramento do consumo e custo mensal. Os dados apresentados se referem à Embrapa Informática Agropecuária e às demais instituições que co-habitam a sua sede: Rede Nacional de Pesquisa (RNP), vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Telecomunicações (MCTIC), Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (CEPAGRI) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e o Escritório de Campinas da Gerência de Integração de Processos de Produtos e Mercados (GPM), vinculada à Secretaria de Inovação e Negócios (SIN) da Embrapa. O Plano de Ação para eficiência no uso da água está descrito nas tabelas a seguir. Este plano engloba quatro ações, das quais três estão em andamento e uma foi concluída esse ano.

TEMA 2. PLANO DE AÇÃO PARA EFICIÊNCIA NO USO DA ÁGUA (PREDIAL)
AÇÕES
1. INSTALAÇÃO DE TORNEIRAS ECONÔMICAS EM NOVAS INSTALAÇÕES
2. SUBSTITUIÇÃO DE TORNEIRAS E DESCARGAS COM DEFEITOS POR MODELOS ECONÔMICOS
3. REDUÇÃO DO CONSUMO DE ÁGUA
4. MONITORAMENTO DE MEDIDORES E DE SISTEMAS



TEMA 2. PLANO DE AÇÃO PARA EFICIÊNCIA NO USO DA ÁGUA (PREDIAL)									
Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Reduzir o consumo de água das torneiras e descargas	Instalação de torneiras e descargas econômicas e inteligentes, dotadas de arejador e com fechamento automático em novas instalações.	- SIL (Setor de infraestrutura e logística);	- SIL (Setor de infraestrutura e logística);	100% das novas instalações de torneiras e descargas econômicas;	Quando forem realizadas novas instalações	Humano e financeiro	Anual	Em andamento
2	Reduzir o consumo de água das torneiras e descargas	Substituição de torneiras e descargas com defeito por torneiras e descargas econômicas e inteligentes.	- SIL (Setor de infraestrutura e logística);	- SIL (Setor de infraestrutura e logística);	Substituição de 100% das torneiras e descargas com defeito.	24 meses	Humano e financeiro	Anual	Em andamento
3	Uso racional de água	Campanha de uso racional de água junto a empregados e colaboradores - usar de forma consciente e racional a água (de torneira e descarga) e melhoria de procedimentos operacionais do serviço de limpeza.	- SIL (Setor de infraestrutura e logística); todos os empregados.	- SIL (Setor de infraestrutura e logística)	Campanha realizada.	12 meses	Humano	Semestral	Concluída
4	Uso racional de água	Realizar levantamento e monitorar, periodicamente, a situação das instalações hidráulicas, através da instalação de hidrômetros.	- SIL (Setor de infraestrutura e logística); todos os empregados.	- SIL (Setor de infraestrutura e logística)	Redução de consumo de água	48 meses	Humano	Mensal	Em andamento

As ações previstas no plano visam principalmente empregar o uso racional de água e também reduzir o seu consumo. **A Unidade está substituindo torneiras e descargas com defeito por torneiras e descargas inteligentes e também instalou esse tipo de torneira e descarga nas novas instalações (Ações 1 e 2).**

A Unidade vem realizando periodicamente **campanhas visando o uso racional de água, além de melhorar os procedimentos operacionais de limpeza. No final de 2018 foi realizada uma revisão dos procedimentos de limpeza e foi definido que as áreas externas da Unidade serão lavadas apenas uma vez por semana, ao invés de quase diariamente e os corredores das áreas internas serão limpos com panos úmidos, ao invés de serem lavados com água (Ação 3).** A Unidade também realiza quase que diariamente a inspeção e monitoramento da situação das instalações hidráulicas visando identificar o mais rapidamente possível problemas com vazamentos ou quebras em algum sistema (Ação 4).

O consumo e gasto total anual com água ao longo dos últimos três anos pode ser observado na Figura 5. **A comparação dos últimos três anos mostra que houve um aumento no consumo e gasto em 2017 em comparação com 2016 (~11% no consumo e 18% no gasto), mas em 2018, tanto o consumo quanto o gasto já foram reduzidos em relação à 2017 (~14% no consumo e 6% no gastos). Essa redução é resultado da intensificação das campanhas de uso racional de água que foram realizadas na Unidade no último ano. É possível observar que houve um grande aumento do preço do m³ de água em 2018, em relação aos anos anteriores.**

O consumo anual per capita com água também mostra a mesma tendência dos dados totais anuais (Figura 6).

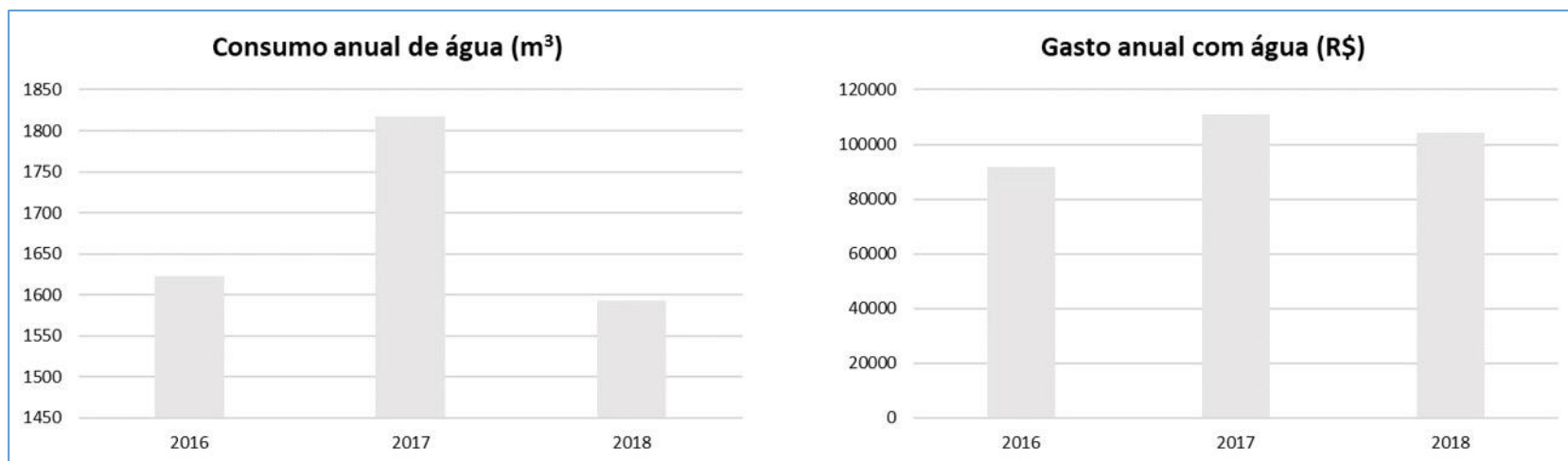


Figura 5. Comparação do consumo e gasto anual com água – dados de 2016, 2017 e 2018.

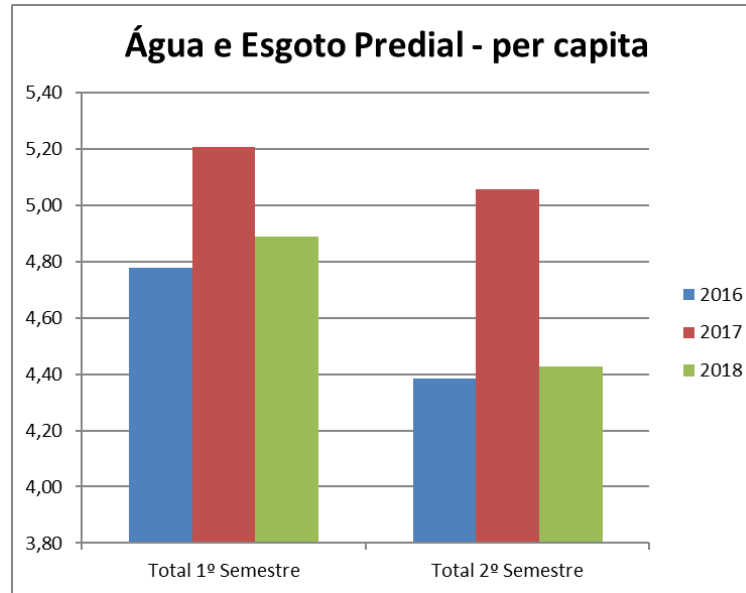


Figura 6. Comparação do consumo anual de água e esgoto – dados de 2016, 2017 e 2018.

4.3 Coleta Seletiva

A Embrapa Informática Agropecuária vem realizando ações para a prevenção e a redução da geração de resíduos e a prática da Coleta Seletiva, de acordo com o Decreto nº 5.940 de 25 de outubro de 2006, com foco na diminuição dos impactos sobre o meio ambiente. As metas estabelecidas contribuem para impor desafios cada vez maiores que nos permitam garantir a gestão adequada dos resíduos, em consonância com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída pela lei nº12.305, de 2 de agosto de 2010; o Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010, que regulamenta a Lei acima; Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006, que institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis; Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental.

A Unidade, instalada no campus da Universidade Estadual de Campinas – Unicamp, vem, desde 2009, desenvolvendo ações para o gerenciamento de seus resíduos recicláveis e, a partir de 2015, a Unidade mantém o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) gerido pelo Comitê Local de Logística e Sustentabilidade (CLS). O Setor de Infraestrutura e Logística (SIL) é responsável pelo processo de gestão dos resíduos sólidos que inclui o mapeamento das áreas com lixeiras para descarte de material reciclável (papel, papelão, metal, vidro e plástico) e não reciclável; a manutenção/aquisição de coletores/lixeriras; os procedimentos operacionais padrão relativos à coleta, à separação, ao armazenamento e à destinação dos resíduos gerados na Unidade.

*A retirada dos resíduos armazenados é feita por meio do **Programa de Coleta Seletiva da Unicamp**, desenvolvido pela Divisão de Meio Ambiente da Prefeitura da Unicamp, que semanalmente, por meio de um caminhão de coleta seletiva da **Prefeitura da Unicamp**, vem buscar os materiais recicláveis armazenados na Unidade. Eles são também responsável por destinar o material coletado à instituição habilitada com foco na diminuição dos impactos sobre o meio ambiente.*

O Plano de Ação de Coleta Seletiva da Embrapa Informática Agropecuária está descrito na tabela abaixo. O plano contempla principalmente a



conscientização da importância do descarte correto de materiais recicláveis, com ampla divulgação dos locais apropriados de descarte dentro da Unidade. Esse plano contém quatro ações, das quais duas estão em andamento (Ações 1 e 2), uma já foi concluída (Ação 3) e uma está planejada (Ação 4).

TEMA 3. PLANO DE AÇÃO PARA COLETA SELETIVA
AÇÕES
1. CORRETA SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS
2. QUANTIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS GERADOS
3. TREINAMENTO PESSOAL TERCEIRIZADO RESPONSÁVEL PELA LIMPEZA
4. CONHECER O DESTINO DOS RESÍDUOS RECICLÁVEIS GERADOS NA UNIDADE



TEMA 3. PLANO DE AÇÃO PARA COLETA SELETIVA

Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Separar corretamente os resíduos gerados na Unidade	Campanhas educativas para correta separação dos resíduos gerados na Unidade.	- SIL (Setor de infraestrutura e logística)	- SIL (Setor de infraestrutura e logística)	Campanha realizada	48 meses	Humano	Semestral	Em andamento
2	Monitorar resíduos gerados na Unidade	Medir/Pesar os resíduos gerados na Unidade. Aquisição de uma balança para mensurar a quantidade de resíduos	- SIL (Setor de infraestrutura e logística)	- SIL (Setor de infraestrutura e logística)	Peso de todos os resíduos gerados.	48 meses	Humano	Mensal	Em andamento
3	Conscientização sobre coleta seletiva	Treinamento da equipe de limpeza sobre novos procedimentos operacionais de separação correta dos materiais a serem reciclados	- SIL (Setor de infraestrutura e logística)	- SIL (Setor de infraestrutura e logística)	Treinamento realizado	3 meses	Humano	Anual	Concluída
4	Conhecer o destino dos resíduos recicláveis gerados na unidade	Visita ao local destinado o envio dos resíduos recicláveis gerados na Unidade.	- CLS (Comitê Local de Sustentabilidade)	- CLS (Comitê Local de Sustentabilidade)	Visita ao local de destino dos resíduos coletados	12 meses	Humano	Anual	Futura

Visando melhorar a separação dos materiais a serem reciclados, campanhas educativas foram realizadas e novas lixeiras de separação de materiais foram instaladas em mais pontos dentro da Unidade (Ação 1, Figura 7).



Figura 7. Novas lixeiras de coleta seletiva foram instaladas em vários pontos da Unidade.

*Visando melhorar a **quantificação dos resíduos sólidos gerados na Unidade** entre os quais lâmpadas, pilhas e baterias (classe I), papel, plástico, metal, substrato comercial e material vegetal (classe II A) e vidros (classe II B), a Unidade adquiriu, em 2018, **uma balança que será usada para mensurar todos os resíduos sólidos gerados a partir de 2019** (Ação 2). Os procedimentos de coleta dos resíduos pela equipe de limpeza estão sendo revisados para incorporar a sistemática de mensuração.*

*Um **treinamento sobre coleta, separação e armazenamento de materiais a serem reciclados** foi realizado para os prestadores terceirizados do serviço de limpeza da Unidade (Ação 3) e a lista de presença pode ser observada na Figura 8. Nesse treinamento, a equipe foi treinada para separar corretamente os materiais descartados e armazená-los para a coleta que é realizada pela*



TEMA 4. PLANO DE AÇÃO PARA QVT/SST
AÇÕES
1. REALIZAR AS AÇÕES DO PCMSO
2. IMPLANTAR E EXECUTAR O PPRA
3. INTEGRAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DOS EMPREGADOS QUANTO A RESPONSABILIDADE SOCIAL
4. INFORMAR OS EMPREGADOS SOBRE TEMAS SOCIOAMBIENTAIS
5. PROMOVER INTEGRAÇÃO DOS EMPREGADOS



EMA 4. PLANO DE AÇÃO PARA QVT/SST

Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Colocar em prática o PCMSO	Realizar ações previstas no Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO)	- Setor de Gestão de Pessoas (SGP)	- Setor de Gestão de Pessoas (SGP)	Ações previstas no PCMSO realizadas.	10 anos	Humanos e Financeiros	Anual	Em andamento
2	Implantar e executar o PPRA	Implantar e executar o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA)	- Setor de Gestão de Pessoas (SGP)	- Setor de Gestão de Pessoas (SGP)	PPRA implantado e em execução.	10 anos	Humanos e Financeiros	Anual	Em andamento
3	Integração e sensibilização para responsabilidade social, educação ambiental e desenvolvimento profissional dos empregados.	Promover atividades de integração e sensibilização para responsabilidade social, educação ambiental e desenvolvimento profissional dos empregados.	- Setor de Gestão de Pessoas (SGP) - Setor de infraestrutura e logística (SIL) - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)	- Setor de Gestão de Pessoas (SGP)	Atividades de integração e sensibilização realizadas.	2 anos	Humanos e Financeiros	Anual	Em andamento
4	Informar os empregados sobre temas socioambientais.	Produzir informativos referentes a temas socioambientais, experiências bem-sucedidas e progressos alcançados.	- Setor de Gestão de Pessoas (SGP) - Setor de infraestrutura e logística (SIL)	- Setor de Gestão de Pessoas (SGP)	Empregados informados sobre temas socioambientais.	5 anos	Humanos e Financeiros	Anual	Futura
5	Integração dos empregados	Promover ações para integração dos empregados.	- Setor de Gestão de Pessoas (SGP) - Núcleo de Comunicação Organizacional (NCO)	- Setor de Gestão de Pessoas (SGP)	Empregados integrados.	5 anos	Humanos e Financeiros	Anual	Em andamento



Em 2018, foram realizadas 100% das ações previstas no PCMSO que envolveram exames médicos admissionais, demissionais, de retorno ao trabalho e periódicos (Ação 1).

Foi implantado, executado e acompanhado, em 2018, o PPRA, conforme documentos comprobatórios armazenados no SGP (Ação 2).

Em 2018, foram realizadas várias atividades de integração e sensibilização para responsabilidade social, educação ambiental e desenvolvimento profissional dos empregados (Ação 3). A seguir são apresentados três exemplos:

- a) desde 2015, a equipe de gestão da Embrapa Informática Agropecuária prioriza a consolidação de um planejamento de comunicação interna para intensificar o comprometimento e a integração de toda a Unidade frente as metas e objetivos de sua Agenda. Reuniões gerais entre gestores e empregados, nos moldes do programa Diálogos são um dos itens deste planejamento e, em 2018, foram realizadas seis destas reuniões. Estas reuniões são amparadas por: canal eletrônico permanente de recebimento de pautas dos empregados; inclusão de assuntos corporativos; divulgação prévia da reunião e da pauta por convite eletrônico da chefia; relatórios dos assuntos discutidos na reunião; cobertura jornalística e fotográfica (divulgada em boletim interno e intranet); aplicação de pesquisa de opinião; apresentação dos resultados às chefias; espaço na intranet disponibilizando as apresentações exibidas.*
- b) em agosto de 2018, iniciou-se a implantação do programa Hora do Líder para o autodesenvolvimento contínuo da competência de gestão na Embrapa Informática Agropecuária voltado para os chefes, supervisores e substitutos por meio de encontros mensais. Foram definidas pelos participantes as competências de gestão e seus respectivos atributos foram priorizados e um processo de autodesenvolvimento gerencial contínuo foi estabelecido. As competências e habilidades dos empregados participantes estão sendo utilizadas para a realização da capacitação, sem a necessidade de contratação externa, promovendo o compartilhamento de*



conhecimentos e o fortalecimento da rede de relacionamento de gestores.

A Embrapa Informática Agropecuária vem realizando ações sistemáticas que contribuem para a integração dos empregados (Ação 5) e, em 2018, o focou-se no bem-estar de seus empregados e colaboradores. As ações de bem-estar desenvolvidas na Unidade abarcam iniciativas nas áreas de Saúde, Clima Organizacional e Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho (QVT), Pró- equidade de Gênero, Raça e Diversidade, e Segurança no Trabalho, e visam, em especial, proporcionar melhoras nos aspectos relacionados aos Fatores “Biológico” (aqueles referentes à promoção da saúde física e suas relações com a carga de trabalho e aspectos físicos decorrentes do ambiente ocupacional), e “Psicossocial” (aqueles referentes ao significado do trabalho, realização pessoal e desenvolvimento profissional). Tais ações são planejadas, organizadas, executadas e tem seus resultados mensurados por uma equipe multidisciplinar de profissionais, que envolve empregados do Setor de Gestão de Pessoas da Unidade, os componentes da Comissão de Gestão do Clima Organizacional e QVT da Unidade, os profissionais de saúde contratados pela Casembrapa para execução do PCMSO, e os componentes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, da Unidade. Dentre as ações executadas em 2018, destacam-se as seguintes:

a) *Implantação das salas de descanso/convivência: a ação surgiu com a percepção da necessidade da criação de locais onde os empregados pudessem realizar pequenas pausas durante o expediente, com o objetivo de ter um tempo de relaxamento para que pudessem voltar às suas atividades revigorados, recuperando a plena capacidade cognitiva e produtiva. Estas salas são ambientes informais, decorados com móveis feitos pelos próprios empregados da Unidade, utilizando-se de materiais recicláveis. A realização das oficinas nas quais estes móveis foram confeccionados acabou sendo uma excelente oportunidade de socialização e troca de experiências entre os empregados participantes, propiciando uma maior integração entre eles. Por ter um ambiente mais informal, alguns setores da Unidade, como o Núcleo de Tecnologia da Informação, passaram a adotar estes espaços para a realização de reuniões rápidas. Na Unidade foram implantadas duas destas salas, durante os anos de 2017 e 2018.*

b) *Café da manhã comunitário: a ideia da ação surgiu em 2016 com o levantamento da necessidade de criação de momentos informais que proporcionassem maior integração entre as pessoas. O café comunitário acontece todas as sextas-feiras no início do expediente com a contribuição voluntária dos próprios empregados, que usam o espaço para encontrar os colegas e conversar sobre assuntos diversos.*

c) *Eventos de Pró-igualdade de gênero, raça e diversidade: buscando a consolidação de um ambiente de trabalho cada vez mais plural, que estimule a manifestação dos mais diversos olhares sobre a realidade, a Unidade tem promovido eventos que remetem à reflexão a respeito das questões de gênero, raça e diversidade, dentro do ambiente de trabalho. Como exemplos deste tipo de evento tivemos, em março de 2018, a realização do Sarau “Mulher em Cena”. O evento, que teve como objetivo propiciar a reflexão sobre o papel da mulher na sociedade, contou com apresentações musicais, exposição de fotos, leitura de textos e poesias, e apresentação de vídeos. Também houve o compartilhamento da história de vida de duas mulheres da Unidade que contaram suas trajetórias como primeira chefe-geral mulher no quadro da Embrapa e a primeira chefe-geral mulher à frente da Embrapa Informática Agropecuária, respectivamente.*

4.5 Eficiência Energética

A Embrapa Informática Agropecuária não possui campo experimental e toda energia elétrica consumida é predial. A utilização de energia elétrica tem uma abordagem de acompanhamento e monitoramento do consumo e custo mensal, permitindo a Unidade programar ações voltadas à gestão eficiente.

Os dados apresentados se referem à Embrapa Informática Agropecuária e às demais instituições que co-habitam a sua sede: Rede Nacional de Pesquisa (RNP), vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Telecomunicações (MCTIC), Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (CEPAGRI) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e o Escritório de Campinas da Gerência de Integração de Processos de Produtos e Mercados (GPM), vinculada à Secretaria de Inovação e Negócios (SIN) da Embrapa.



O Plano de Ação para eficiência energética (predial) da Embrapa Informática Agropecuária está descrito nas tabelas abaixo. O plano contempla 13 ações, das quais sete já foram concluídas (Ações 1, 3, 4, 6, 7, 8 e 9), três estão em andamento (Ações 2, 5 e 13) e três estão planejadas para serem realizadas em um futuro próximo (Ações 10, 11 e 12).

TEMA 5. PLANO DE AÇÃO PARA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
AÇÕES
1. DIAGNÓSTICOS DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS
2. DESLIGAR METADE DAS LÂMPADAS DA UNIDADE
3. COLOCAR AVISOS EM TODAS AS SALAS E BANHEIROS INFORMANDO PARA APAGAR AS LUZES AO SAIR DO AMBIENTE
4. CAMPANHA PARA CONSCIENTIZAR OS EMPREGADOS A APAGAREM AS LUZES AO SAIREM DO AMBIENTE
5. CAMPANHA PARA INFORMAR AOS EMPREGADOS PARA DESLIGAREM COMPUTADORES AO FINAL DO EXPEDIENTE
6. APAGAR TODAS AS LUZES DA UNIDADE AO FINAL DO EXPEDIENTE
7. DIAGNÓSTICO DE FUGA DE ENERGIA
8. DESLIGAR TODAS AS LUZES EXTERNAS DO PRÉDIO DA UNIDADE À NOITE
9. CAMPANHA PARA FECHAR PORTAS E JANELAS AO LIGAR O AR CONDICIONADO
10. SUBSTITUIR LAMPADAS INCANDESCENTES POR LED
11. ESTUDO DE VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE PAINÉIS SOLARES
12. INSTALAÇÃO DE SENSORES DE MOVIMENTO PARA ASCENDER LÂMPADAS
13. SUBSTITUIR EQUIPAMENTOS DE AR CONDICIONADO POR MODELOS MAIS ECONÔMICOS



TEMA 5. PLANO DE AÇÃO PARA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA (PREDIAL)

Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Diagnóstico da situação das instalações elétricas	Realizar diagnóstico da situação das instalações elétricas e propor ajustes necessários.	- SIL (Setor de infraestrutura e logística)	- SIL (Setor de infraestrutura e logística)	Diagnóstico da situação das estações elétricas elaborado.	6 meses	Humano e Financeiro	Anual	Concluída
2	Redução de energia elétrica	Desligar as lâmpadas, alternadamente, das salas, dos corredores e áreas de uso comum do prédio, durante o horário de expediente	- SIL (Setor de infraestrutura e logística)	- SIL (Setor de infraestrutura e logística)	Manter metade das lâmpadas desligadas dos corredores e áreas comuns do prédio durante o expediente.	3 meses	Humano	Mensal	Em andamento
3	Redução de energia elétrica	Colocar avisos nas salas e banheiros para apagar a luz	- SIL (Setor de infraestrutura e logística)	- SIL (Setor de infraestrutura e logística)	Adesivos colocados em salas e banheiros solicitando apagar as luzes.	3 meses	Humano	Mensal	Concluída

4	Redução de energia elétrica	Campanha para apagar as lâmpadas ao sair da sala, do banheiro e de sala de reunião.	- Todos os empregados	- Todos os empregados	Luzes apagadas na ausência do empregado em salas e banheiros.	3 meses	Humano	Mensal	Concluída
5	Redução de energia elétrica	Ao final do expediente, desligar os computadores e os monitores.	- Todos os empregados	- Todos os empregados	Computadores e monitores desligados ao final do expediente.	48 meses	Humano	Mensal	Em andamento
6	Redução de energia elétrica	A partir das 19h, o vigilante apagará todas as luzes dos corredores.	- SIL (Setor de infraestrutura e logística)	- SIL (Setor de infraestrutura e logística)	Luzes dos corredores apagadas após as 19hs.	3 meses	Humano	Mensal	Concluída
7	Redução de energia elétrica	Verificar se não há fuga de energia elétrica no quadro de força.	- SIL (Setor de infraestrutura e logística)	- SIL (Setor de infraestrutura e logística)	Verificação de fuga de energia no quadro de força.	3 meses	Humano	Mensal	Concluída
8	Redução de energia elétrica	Desligar a iluminação externa do prédio à noite	- SIL (Setor de infraestrutura e logística)	- SIL (Setor de infraestrutura e logística)	Iluminação externa desligada à noite.	3 meses	Humano	Mensal	Concluída
9	Redução de energia elétrica	Fechar portas e janelas ao ligar o ar condicionado	- Todos os empregados	- Todos os empregados	Janelas e portas fechadas quando ar condicionado ligado.	1 ano	Humano	Mensal	Concluída



10	Redução de energia elétrica	Substituir todas as lâmpadas incandescentes por LED	- SIL (Setor de infraestrutura e logística); Chefia Geral e Administrativa	- SIL (Setor de infraestrutura e logística)	100% das lâmpadas LED	3 anos	Financeiro	Anual	Futura
11	Redução de energia elétrica	Realizar estudo de viabilidade de implantação de painéis solares como fonte de energia elétrica.	- SIL (Setor de infraestrutura e logística); Chefia Geral e Administrativa	- SIL (Setor de infraestrutura e logística)	Estudo de viabilidade para implantar energia solar.	1 ano	Humano	Anual	Futura
12	Redução de energia elétrica	Instalação de sensores de movimento nos corredores do prédio.	- SIL (Setor de infraestrutura e logística); Chefia Geral e Administrativa	- SIL (Setor de infraestrutura e logística)	Sensores de movimento instalados nos corredores.	3 anos	Financeiro	Anual	Futura
13	Redução de energia elétrica	Substituição de equipamentos de ar condicionados por modelos mais econômicos.	- SIL (Setor de infraestrutura e logística)	- SIL (Setor de infraestrutura e logística)	Equipamentos mais econômicos instalados.	5 anos	Financeiro	Anual	Em andamento

Desde 2017, a Unidade vem desligando as tomadas das lâmpadas, alternadamente, das salas, dos corredores e áreas de uso comum do prédio, durante o horário de expediente; diariamente, às 19hs, o vigilante noturno apaga as luzes dos corredores e desliga a iluminação externa do prédio (Ações 2, 6 e 8).

A Unidade vem realizando periodicamente o diagnóstico da situação das instalações elétricas e a verificação de fuga de energia no quadro de força (Ações 1 e 7). Adesivos solicitando apagar as luzes quando os empregados não estiverem no ambiente foram colocados em todas as salas e banheiros da Unidade (Ação 3). Campanhas visando estimular os empregados a fechar janelas e portas das salas quando o ar condicionado estiver funcionando e manter computadores e monitores desligados ao final do expediente estão sendo realizadas (Ações 5 e 9).

Em um futuro próximo, quando houver recursos disponíveis, a Unidade pretende substituir todas as lâmpadas incandescentes por LED; realizar um estudo de viabilidade de implantação de painéis solares como fonte de energia elétrica; e instalar sensores de movimento nos corredores do prédio (Ações 10, 11 e 12).

O consumo e gasto total anual com energia elétrica ao longo dos últimos 3 anos pode ser observado na Figura 9. **A comparação dos últimos três anos mostra que houve um aumento no consumo e gasto ao longo dos últimos três anos (aumento de ~10% no consumo de 2016 para 2017 e de ~1% de 2017 para 2018).**

O aumento no consumo de energia elétrica de 2016 para 2017 foi consequência, entre outros, da instalação de dois equipamentos de ar condicionados potentes (80 BTU cada) na sala do Datacenter, em dezembro de 2016, os quais funcionam continuamente, e do uso de duas câmaras de crescimento de plantas para experimentação.

A comparação do número de empregados, terceirizados e colaboradores nos anos de 2016 (177 pessoas), 2017 (177 pessoas) e 2018 (171 pessoas) mostra que houve uma diminuição no número de pessoas trabalhando na Unidade. No entanto, o número de empregados próprios, aumentou quase 8 % em 2018 (2016: 110 funcionários, 2017: 110 e 2018: 118). As atividades

desenvolvidas por empregados próprios envolvem consumos maiores de energia elétrica do que dos terceirizados e colaboradores. **Em função desse aumento, era de se esperar, como consequência, um aumento no consumo de energia elétrica em 2018 comparado a 2017. Esse aumento foi de apenas ~1%, e um dos motivos para o aumento não ter sido maior foi a troca de 50 aparelhos de ar condicionados por modelos mais econômicos, o que compensou o aumento no número de pessoas usando computadores, lâmpadas, ar condicionados, etc. (Ação 13).**

Apesar da Unidade ter iniciado ações visando redução de consumo de energia elétrica, a comparação dos últimos três anos mostra um aumento no consumo e gasto com energia elétrica. No entanto, é possível observar que em 2018 a tendência de aumento foi bem inferior ao ano anterior e já mostra que algumas ações que foram implementadas estão trazendo consequências positivas na redução de consumo e gasto com energia elétrica. As ações já implementadas na Unidade visaram, principalmente, conscientização dos empregados em desligar luzes, computadores e ar condicionados, após o expediente, ou quando não estiverem no local de trabalho. Como pode ser observado na tabela de ações, várias outras medidas estão sendo tomadas pela Unidade visando atingir os objetivos de redução no consumo e gastos com energia elétrica.

A Figura 10 mostra o consumo anual per capita com energia elétrica na Unidade. Como também pode ser observado, não houve redução tanto no consumo como nos gastos quando considerados os valores por empregados da Unidade.

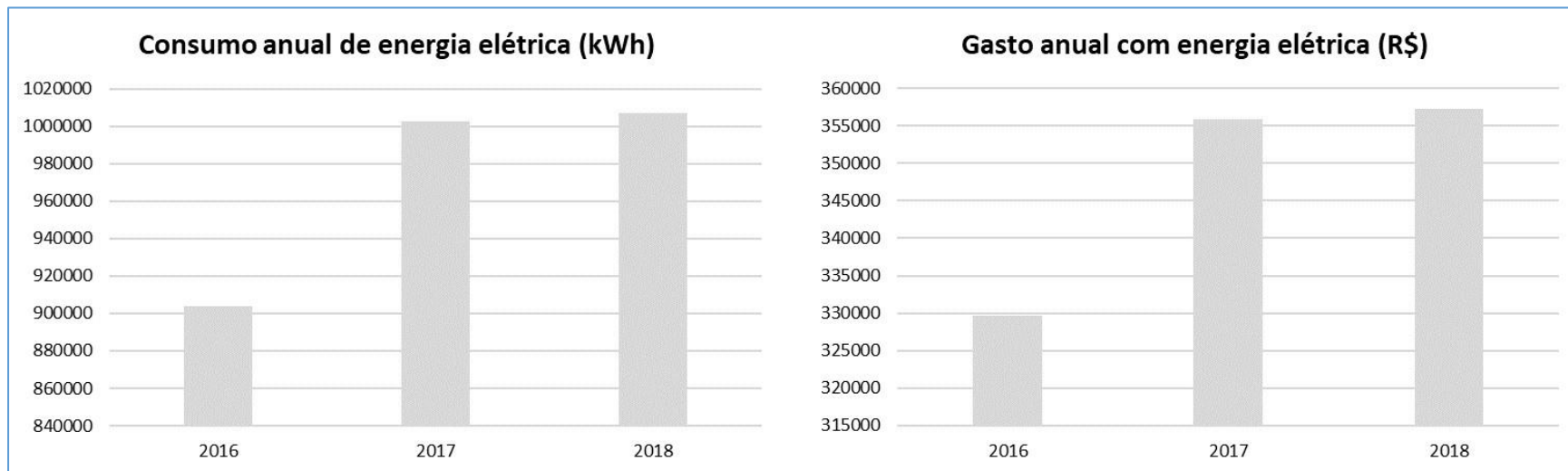


Figura 9. Comparação do consumo e gasto anual com energia elétrica – dados de 2016, 2017 e 2018.

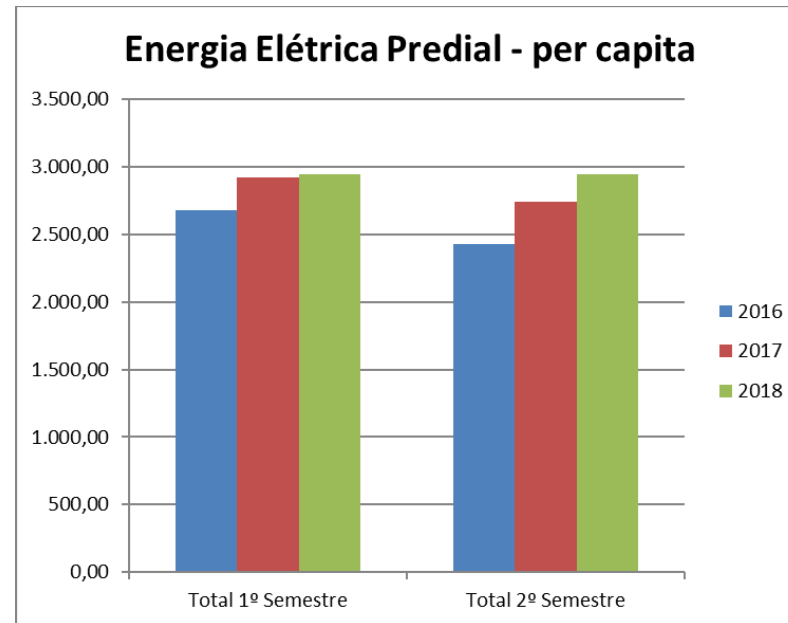


Figura 10. Comparação do consumo anual de energia elétrica per capita – dados de 2016, 2017 e 2018.



4.6 Compras e Contratações Sustentáveis

A Embrapa Informática Agropecuária procura inserir critérios sociais, ambientais e econômicos na aquisição de bens, contratos de serviços e na execução de obras. As práticas de compras e contratações sustentáveis são aliadas à racionalidade do uso de materiais e serviços e abrangem os seguintes temas: vigilância, limpeza, telefonia, impressão corporativa e apoio administrativo. Estão incluídos em apoio administrativo: menor aprendiz, manutenção de veículos, manutenção predial, instalações elétricas, hidráulicas, entre outros. O acompanhamento desses temas é mensal.

O Plano de Ação para compras e contratações sustentáveis está descrito nas tabelas a seguir. Este plano engloba dez ações, das quais uma já foi concluída (Ação 4), quatro estão em andamento (Ações 2, 5, 6 e 7) e cinco foram planejadas para serem executadas em um futuro próximo (Ações 1,3, 8 e 9 e 10).

TEMA 6. PLANO DE AÇÃO PARA COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS
AÇÕES
1.DAR PREFERÊNCIA PARA PRODUTOS RECICLADOS/BIODEGRADÁVEIS
2.REVISÃO DO CONTRATO DE LIMPEZA
3. REVISÃO DO CONTRATO DE TELEFONIA
4.REVISÃO DO CONTRATO DE VIGILÂNCIA
5. REALIZAR COMPRAS COMPARTILHADAS QUANDO POSSÍVEL
6.REVISÃO DOS CONTRATOS DE APOIO ADMINISTRATIVO
7. ELABORAR MANUAL DE COMPRAS SUSTENTÁVEIS
8. CAPACITAÇÃO EM COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS
9.DAR PREFERÊNCIA PARA COMPRAS EM PEQUENAS EMPRESAS LOCAIS
10. ESTUDO DE VIABILIDADE DE INSTALAR SISTEMA DE VIGILÂNCIA DIGITAL



TEMA 6. PLANO DE AÇÃO PARA COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Uso racional de recursos pela empresa de limpeza	Incluir no contrato de limpeza a adoção de procedimentos que promovam o uso racional dos recursos e utilizem produtos reciclados, reutilizados e biodegradáveis.	- SIL (Setor de infraestrutura e logística)	- SIL (Setor de infraestrutura e logística)	Contrato com empresa de limpeza que pratica o uso racional de recursos.	2 anos	Humano e Financeiro	Anual	Futura
2	Real dimensionamento dos serviços de limpeza	Revisar o contrato de limpeza visando à racionalização em razão do real dimensionamento da área de serviço contratada, e por tipo de área (m ³).	- SIL (Setor de infraestrutura e logística)	- SIL (Setor de infraestrutura e logística)	Contrato revisado e dimensionado.	18 meses	Humano	Anual	Em andamento
3	Real dimensionamento dos contratos de telefonia	Revisar o contrato de telefonia fixa e móvel visando adequação do plano contratado com a real necessidade da Unidade.	- SPS (Setor de Gestão de Patrimônio e Suprimentos); SIL (Setor de infraestrutura e logística)	- SPS (Setor de Gestão de Patrimônio e Suprimentos)	Contrato revisado e dimensionado.	3 meses	Humano	Anual	Futura
4	Real dimensionamento dos serviços de vigilância	Revisar o contrato de vigilância visando adequação com a real necessidade da Unidade.	- SIL (Setor de infraestrutura e logística)	- SIL (Setor de infraestrutura e logística)	Contrato revisado e dimensionado.	3 meses	Humano	Anual	Concluída
5	Redução de custo em compras	Fomentar compras compartilhadas com outras Unidades da região	- SPS (Setor de Gestão de Patrimônio e Suprimentos); SIL (Setor de infraestrutura e logística)	- SPS (Setor de Gestão de Patrimônio e Suprimentos)	Compras compartilhadas com outras	18 meses	Humano	Anual	Em andamento

			de infraestrutura e logística)		Unidades da região				
6	Redução de custo em contratos de serviços de apoio administrativo.	Fazer uso racional da contratação de serviços de apoio administrativo.	- SPS (Setor de Gestão de Patrimônio e Suprimentos); SIL (Setor de infraestrutura e logística)	- SPS (Setor de Gestão de Patrimônio e Suprimentos)	Apenas serviços realmente necessários contratados.	3 anos	Humano	Anual	Em andamento
7	Fornecer subsídios para os gestores para os gestores possam incluir com segurança critérios de sustentabilidade nas aquisições de materiais e contratações de serviços	Elaborar manual de compras sustentáveis para direcionar os gestores e o setor de compras na aquisição sustentável de bens e serviços.	- Gestores da Unidade, SPS (Setor de Gestão de Patrimônio e Suprimentos); SIL (Setor de infraestrutura e logística)	- SPS (Setor de Gestão de Patrimônio e Suprimentos)	Manual elaborado	24 meses	Humano	Única	Em Andamento
8	Capacitação em compras e contratações sustentáveis	Treinamento anual em compras e contratações sustentáveis visando atualização nas melhores práticas	- SPS (Setor de Gestão de Patrimônio e Suprimentos)	- SPS (Setor de Gestão de Patrimônio e Suprimentos)	Treinamento realizado	5 anos	Financeiro e Humano	Anual	Futura
9	Contratações e compras sustentáveis	Dar preferência para aquisição de bens e serviços de empresas pequenas locais	- SPS (Setor de Gestão de Patrimônio e Suprimentos)	- SPS (Setor de Gestão de Patrimônio e Suprimentos)	Compras realizadas em empresas pequenas locais	5 anos	Financeiro e Humano	Anual	Futura
10	Redução custo vigilância	Estudo de viabilidade para instalação de um sistema de vigilância digital	- Gestores da Unidade, SPS (Setor de Gestão de Patrimônio e Suprimentos); SIL (Setor de infraestrutura e logística)	- SPS (Setor de Gestão de Patrimônio e Suprimentos)	Estudo elaborado	6 meses	Financeiro	Anual	Futura

Desde 2016, a Unidade vem revendo os **contratos de limpeza e segurança**, tentando reduzir ao máximo o número de pessoas necessárias para a realização dessas atividades. **Em 2016**, houve o corte de um posto de trabalho do tipo vigilância desarmada 44hs semanais, o que resultou em uma economia anual de R\$25.992,00 e representou uma **redução de 13% no contrato de serviço**. Nesse mesmo ano, também foi realizada negociação com a empresa de limpeza para redução de duas vagas de servente. O corte resultou na economia anual de R\$34.820,16 e representou uma **redução de 20% no contrato de serviço**.

Em 2017, em função da necessidade de realizar redução nos custos da Unidade, foram **realizadas novas negociações** com as empresas contratadas para prestarem serviços de vigilância e limpeza visando redução de pessoal. Na **área de vigilância**, houve redução de um posto de trabalho resultando em uma economia anual de R\$28.227,85, o que representou uma **redução de 9%** no contrato de serviço. Na **área de limpeza**, houve redução de uma vaga de servente e o corte resultou na economia anual de R\$21.826,00 e representou **uma redução de 7%** no contrato de serviço.

Em 2018, novamente a Unidade entrou em negociação com as empresas de vigilância e limpeza. **Com as reduções realizadas nos anos anteriores, não houve como reduzir ainda mais postos de trabalho, em nenhum dos contratos.**

Os gastos anuais com vigilância e limpeza, ao longo dos últimos três anos, pode ser observado na Figura 11. A comparação dos últimos três anos mostra que houve uma **grande redução nos custos com vigilância entre 2016 e 2017 (9%)** e **mais uma pequena redução entre 2017 e 2018 (1%)**. **Uma grande redução nos gastos com limpeza também foi observada entre 2016 e 2017 (7%)** e **houve um pequeno aumento entre 2017 e 2018 (1%)**. **Esse aumento é devido aos custos anuais com repactuação.**

A Figura 12 mostra os **gastos per capita anual com vigilância, limpeza e telefonia**. Reduções nos gastos entre 2016 e 2017 foram observadas para as três categorias de despesas. Entre 2017 e 2018 foram observados aumento nos gastos per capita com vigilância, limpeza e telefonia, o que **divergem dos gastos**



anuais total e é devido ao número de empregados considerados em cada ano. Em 2018 o número anual de empregados e colaboradores foi inferior aos anos de 2017 e 2016.

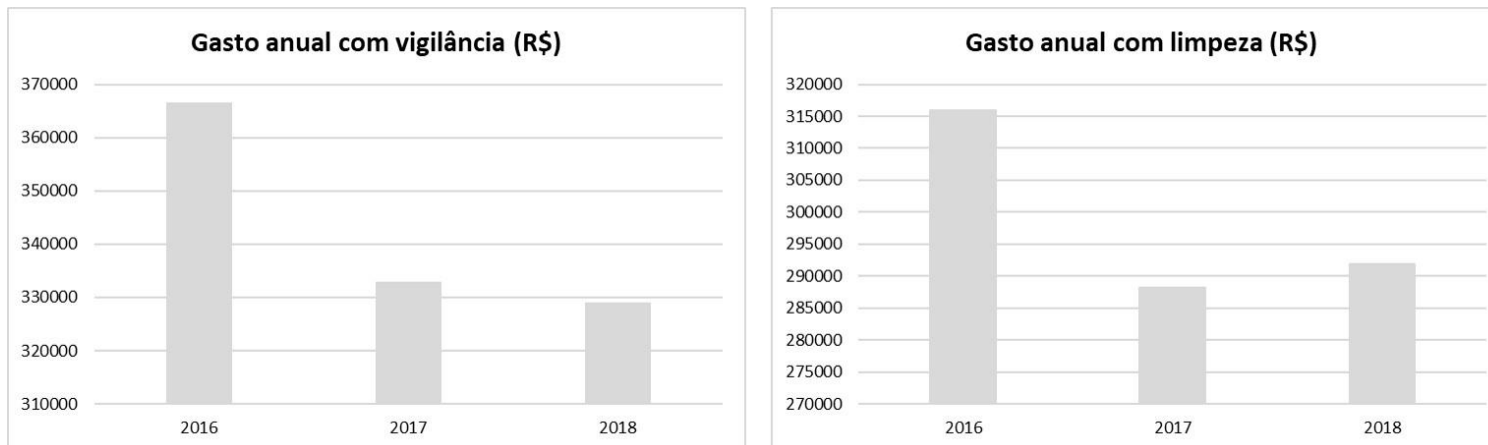


Figura 11. Comparação dos gastos anuais per capita com vigilância, limpeza e telefonia – dados de 2016, 2017 e 2018.

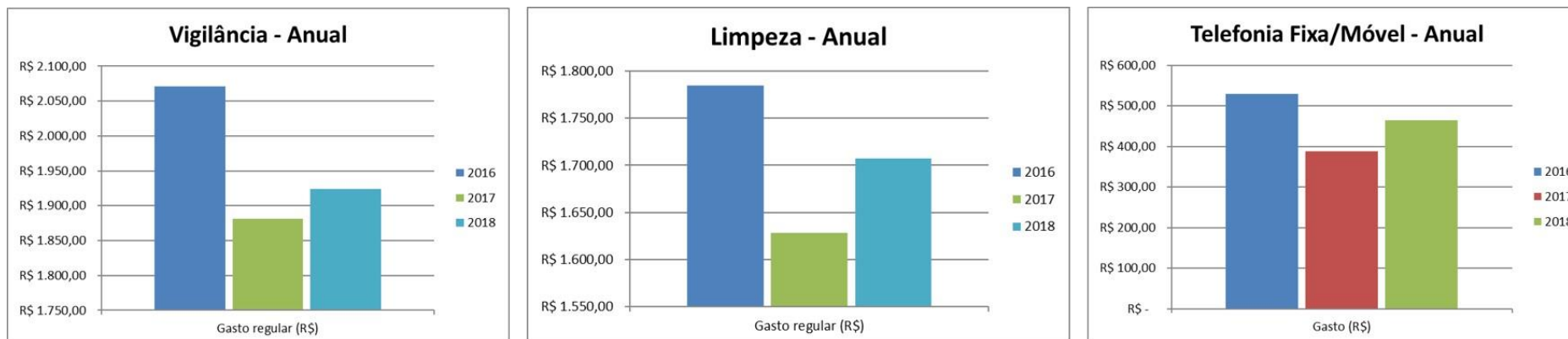


Figura 12. Comparação dos gastos anuais per capita com vigilância, limpeza e telefonia – dados de 2016, 2017 e 2018.



Os gastos anuais com apoio administrativo, ao longo dos últimos três anos, podem ser observados na Figura 13. A comparação dos últimos três anos mostra que houve uma **grande redução nos custos entre 2016 e 2017 (31%) e um pequeno aumento entre 2017 e 2018 (2%)**. A Figura 13 mostra também os diferentes temas que compõem o apoio administrativo. **Os temas que mais impactam o apoio administrativo: serviços de telecomunicações (telefonia fixa/móvel), Outsourcing de impressão, menor aprendiz e despesas com manutenção de veículos automotores**. A partir de 2017 houve o corte dos serviços de coperagem e ginástica laboral.

Em resumo, a Embrapa Informática Agropecuária está comprometida com as boas práticas de sustentabilidade em todos os temas monitorados pela empresa. Grandes avanços já foram alcançados em quase todos os temas monitorados desde a implantação do Plano de Logística Sustentável (PLS) em 2017 e a Unidade espera continuar progredindo na implementação de novas ações nos próximos anos.

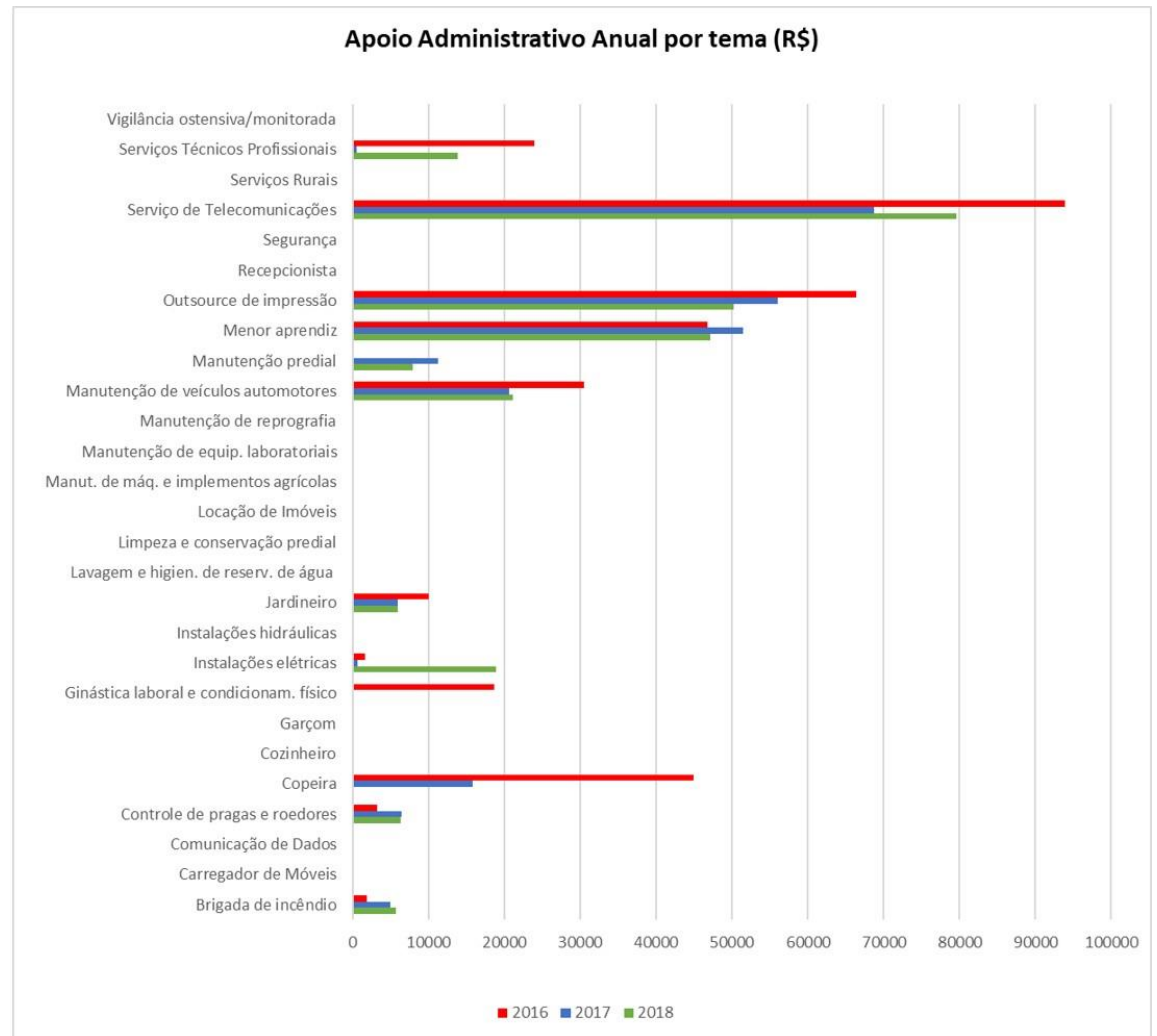
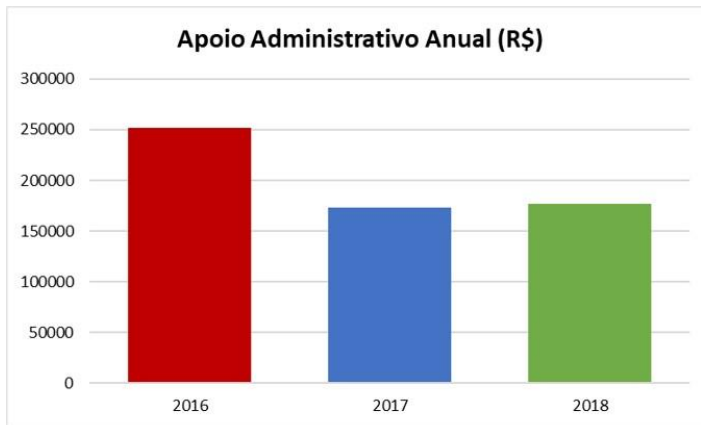


Figura 13. Comparação dos gastos anuais com apoio administrativo – dados de 2016, 2017 e 2018.



5. CRONOGRAMA DA REVISÃO DO PLS

No início de cada ano o Comitê Local de Sustentabilidade (CLS) da Embrapa Informática Agropecuária irá analisar o relatório de acompanhamento do PLS do ano anterior, a fim de identificar as ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano vigente. Após análise, o CLS irá elaborar um novo PLS, revisado, de acordo com as modificações identificadas.

Durante o ano, o CLS irá acompanhar periodicamente o PLS, informando os dados de cada um dos temas abordados no PLS e, ao final de cada semestre, irá produzir um relatório, de acordo com o art. 13 da Instrução Normativa nº 10/2012 SLTI-MP, com os resultados alcançados a partir das ações definidas no PLS.

O Relatório de Resultados será enviado à SDI/GAMB que providenciará a publicação no site da Embrapa Sede, na Área de Acesso à Informação, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores. Além disso, ao final de cada ano será elaborado o Relatório de Acompanhamento do PLS de forma a evidenciar o desempenho da Unidade, contendo: consolidação dos resultados alcançados; e identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente. O Relatório de Acompanhamento do PLS da Unidade será, também, publicado no site e encaminhado eletronicamente à Secretaria Executiva da CISAP (art. 14 da IN 10/2012 SLTI-MP).

6. AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO

O CLS irá divulgar o PLS da Unidade no início de cada ano, os relatórios de acompanhamento do PLS no início do segundo semestre de cada ano e o relatório de resultados do PLS no início do ano seguinte. A divulgação será realizada no site interno da Unidade (intranet), em reuniões da chefia com os empregados e no informativo de notícias da Unidade, de modo que todos empregados, colaboradores, terceirizados e estagiários, tenham ciência do PLS e seus resultados.



O CLS irá também promover oficinas e campanhas sobre conceitos e ações de sustentabilidade no ambiente organizacional, o uso correto de impressoras e economia de papel, sensibilização sobre resíduos sólidos, redução de consumo de água e energia, entre outras, facilitando a troca de informações e conhecimento entre todos os empregados e colaboradores.

7. INVENTÁRIO/LEVANTAMENTO

O CLS realizou o levantamento dos materiais de consumo utilizados nas atividades administrativas, adquiridos pela Embrapa Informática Agropecuária em 2018, atendendo a Instrução Normativa SEDAP nº 205, de 8 de abril de 1988, ou normativo que a substitui e ao Inc. I do Art. 5 da IN 10/2012 SLTI-MP. Os materiais estão listados abaixo.



Lista de Materiais de Consumo

<i>Código¹</i>	<i>Descrição do Item</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Unidade de medida</i>	<i>Valor Total R\$²</i>	<i>Item Sustentável³</i>
21001	Copos descartáveis	96.000	Unidade	1.796,35	
16057	Papel de imprimir	312	resma	4.864,17	
<i>Não de aplica</i>	Cartuchos/Toner	5	Unidade	350,00	

Obs.: ¹ Refere-se ao código do Sistema de Catalogação de Material (CATMAT) para as Unidades integrantes do SISG. Para as demais, utilizar código de material usualmente empregado.

² Somatório do valor em Real dos itens adquiridos no período de 1 ano.

³ Informar sim ou não.

8. ANEXOS

1. Comitê Local do Plano de Logística Sustentável - CLS

ORDEM DE SERVIÇO Embrapa Informática Agropecuária Nº 6 de 22 de
Fevereiro de 2017

O Gerente SGE/GCIN /Chefe-Geral/Gerente-Geral da Embrapa Informática
Agropecuária, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

1. Designar Cássia Isabel Costa Mendes, **Chefe Adjunto de Administração**, *presidente do CLS*; Juliana Erika de Carvalho Teixeira Yassitepe, **Pesquisador A**, *secretário executivo*; Poliana Fernanda Gianchetto, **Pesquisador A**, membro; Adriana Delfino dos Santos, **Pesquisador A**, membro; Aparecido Teodoro de Souza Filho, Assistente A, membro; e Valter Irineu Sisti, Assistente C, *suplente* de qualquer membro que tenha que se ausentar, para constituírem o Comitê Local de Sustentabilidade - CLS.
2. O Comitê Local de Sustentabilidade – CLS tem por objetivos desenvolver ações relacionadas à gestão ambiental e gestão de eficiência na cadeia de suprimentos que incorporem à cultura organizacional da Unidade melhorias contínuas de processo nessas áreas.

SILVIA MARIA FONSECA MASSRUHÁ

Chefe/Chefe-Geral/Gerente Geral da Embrapa Informática
Agropecuária



2. Comitê Local do Plano de Logística Sustentável - CLS

ORDEM DE SERVIÇO Embrapa Informática Agropecuária Nº 12 de 24 de
Julho de 2018

A Chefe-Geral do Centro Nacional de Pesquisa Tecnológica em Informática
para Agricultura - CNPTIA, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Designar, a partir de 13 de julho de 2018, Cássia Isabel Costa Mendes Analista A, presidente, Juliana Erika de Carvalho Teixeira Yassitepe, Pesquisador A secretária-executiva, Poliana Fernanda Giachetto, Pesquisador A, membro, Adriana Delfino dos Santos, Pesquisador B, membro. Luciana Guilherme Sacomani Zenerato Técnico B, membro, e Fabio Cesar da Silva, Pesquisador A, suplente, para constituir o Comitê Local de Sustentabilidade - CLS permanente da Unidade que tem por objetivo desenvolver ações relacionadas à gestão ambiental e gestão de eficiência na cadeia de suprimentos que incorporem melhorias contínuas de processo nessas áreas à cultura organizacional da Unidade e atendam à legislação ambiental vigente e às normas da Embrapa de forma integral.

SILVIA MARIA FONSECA MASSRUHÁ

Chefe/Chefe-Geral/Gerente Geral da Embrapa Informática
Agropecuária